

**POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

FONTE : DESP

CLASS. : 1592

DATA : 10 02 80

PG. : 20

## **PF se antecipou à Justiça para defender índios**

BOA VISTA — Antes mesmo de a Justiça determinar a retirada de garimpeiros das terras ianomamis, a Polícia Federal já estava na área, antecipando-se à medida e tentando impedir que brancos não autorizados entrassem e permanecessem em reservas indígenas. Mais de 150 policiais federais se infiltraram no ano passado entre os garimpeiros para levantar dados sobre a atividade, que já foi considerada proibida na área, de acordo com antiga portaria do ex-ministro do Interior, Mário Andreazza.

Essas revelações são do delegado da Polícia Federal, Raimundo Soares Cutrin, coordenador central da Operação Selva Livre. Ao apresentar detalhes da operação, Cutrin disse que o que mais impressionou a PF foram as condições em que vivem e trabalham os garimpeiros. "Houve casos em que descobrimos garimpeiros trabalhando em regime de escravidão, em condições ainda piores do que as dos peões de algumas fazendas do interior do País", revelou, contando que, na maioria dos casos, o único que não ganha com o ouro é o garimpeiro, que em nome da esperança se sujeita a sobreviver em troca do seu trabalho.

Para o delegado, a exploração do garimpeiro é o maior crime que está sendo cometido em Roraima. Enfrentando doenças, subnutrição e violência, quando conseguem encontrar uma quantidade maior de ouro, os garimpeiros são obrigados a entregar tudo ao patrão.

Lembrando que os garimpeiros já começam o trabalho devendo o dinheiro da passagem, o delegado considerou que muitos deles estão contentes com a operação: "Estão vindo embora sem pagar o transporte, deixando para trás uma dívida que jamais poderiam pagar".